

Capítulo 18

Capítulo 18 começa com um momento de tensão e confusão, onde cada ação parece ser uma encenação cuidadosamente orquestrada. Verity, sentada na sala, está assistindo à TV, mas sua expressão vazia não deixa transparecer qualquer emoção. April a trouxe para lá, e tudo ao redor parece estar em seu lugar, mas um sentimento inquietante paira no ar. O som da televisão não é suficiente para desviar a mente de Lowen, que observa de longe, tentando entender o que realmente está acontecendo com Verity. Ela questiona em silêncio se é possível que alguém consiga manter essa farsa por tanto tempo, fingindo uma lesão que não parece ter explicação.

Lowen fica parada na porta, apenas assistindo, tentando avaliar o que acontece com Verity e o que se passa na mente de Jeremy. A ideia de que Verity pode estar fingindo ou não tendo reação a estímulos que seriam naturais para qualquer pessoa saudável a atormenta. A tensão cresce à medida que ela decide testar a situação, atirando uma bola de madeira em direção a Verity e esperando uma reação, que não vem. Isso a faz questionar ainda mais a veracidade do estado de Verity e as intenções por trás de suas ações. Ela volta para a cozinha, mas a sensação de desconforto permanece, agora com mais perguntas do que respostas sobre o que está acontecendo dentro da casa.

Com a leitura do manuscrito de Verity, a ansiedade de Lowen só aumenta. Cada capítulo é mais perturbador do que o anterior, e ela se vê mergulhada em um mundo de mentiras e manipulações, onde a moralidade de Verity se revela ainda mais complexa e perturbadora. As páginas, que deveriam oferecer clareza, apenas trazem mais escuridão, especialmente quando Lowen chega à parte que fala sobre a morte de Harper. A frustração se mistura com a dúvida: deveria ela revelar a verdade para Jeremy ou continuar escondendo os segredos que o manuscrito contém? Lowen se vê dividida entre a empatia e o medo, questionando se contar a verdade realmente

ajudaria alguém ou se causaria mais dor e sofrimento.

Enquanto a busca por respostas continua, Lowen tenta manter uma fachada de normalidade. Ela prepara o jantar para Jeremy e Crew, mas a mente não consegue escapar das questões que surgem com o manuscrito. A tensão na casa se intensifica quando Jeremy começa a descer as escadas, trazendo consigo o peso das responsabilidades que se acumulam, com Verity e sua situação instável ainda presentes. O som da televisão se silencia, e o ambiente na casa parece ainda mais pesado, uma metáfora para o silêncio interior de Lowen, que agora carrega a verdade que ela tem medo de revelar. Ela se afasta da sala, se sentindo mais distante de todos à medida que se perde em seus próprios pensamentos.

No entanto, o momento de silêncio é quebrado por uma tensão crescente entre Lowen e Jeremy. Durante a refeição, uma conversa inevitável surge, com Jeremy pedindo desculpas por ter perdido o jantar. Lowen, ainda abalada pelas últimas revelações do manuscrito, tenta evitar a conversa, mas acaba se deixando levar pela empatia e preocupação com o sofrimento de Jeremy. Ele, por outro lado, parece não entender completamente o que Lowen está tentando expressar, focando apenas em suas próprias lutas internas. No entanto, a sugestão de Lowen de colocar Verity em uma instituição começa a fazer Jeremy questionar suas opções, e a conversa toma um rumo mais sério, refletindo as complexas emoções que ambos estão enfrentando.

O capítulo atinge um clímax emocional quando Jeremy revela, de forma súbita, o que realmente quer: Lowen. A tensão sexual entre eles, que antes parecia inevitável e cheia de culpa, agora se transforma em algo mais intenso. A dinâmica entre eles muda quando eles se envolvem fisicamente, mas essa conexão é marcada por uma dor subjacente que ambos tentam ignorar. A intimidade compartilhada não é apenas um ato de desejo, mas também uma fuga da realidade que os envolve. Porém, ao mesmo tempo que se entregam ao momento, Lowen é forçada a confrontar o que isso significa para ela e para o futuro que ela está construindo dentro daquela casa cheia de segredos.

Quando Jeremy e Lowen estão juntos, as palavras e ações se tornam intensamente pessoais e emocionais, mostrando o quão frágil é a linha entre a necessidade de se conectar e o peso das escolhas passadas. Ambos se sentem perdidos, mas também imersos em uma necessidade que vai além da compreensão lógica. A troca entre eles reflete o que cada um está tentando evitar: o enfrentamento da verdade. Em uma casa cheia de tensões não ditas, Lowen se vê cada vez mais próxima de uma decisão que pode mudar tudo, tanto para ela quanto para Jeremy, mas ela ainda luta com os limites da moralidade e os danos causados pela verdade não revelada.

